O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO

DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ — Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. — PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 — TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 — OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.688

EXTREMAMENTE CONFUSA A SITUAÇÃO NAS FRENTES DE COMBATE

Julgada mais grave a posição dos alliados — Occupadas pelos allemães as cidades francezas de Amiens, Arras, Rethel e Laon — O commando germanico insiste na offensiva — A imprensa de Berlim noticia com grandes titulos o avanço allemão rumo ao Canal da Mancha

PERDIDO O CRUZADOR "EFFINGHAM"

LONDRES, 21 (H.) — Discutindo a situação na frente occidental, os circulos autorisados desta capital a descrevem como sendo mais confusa que nunca.

Exprimem a opinião de que a confusão é tal, neste momento, que se torna absolutamente impossivel apreciar o quadro geral da situação.

Os mesmos circulos declaram ainda que a bolsa aberta pelas forças germanicas tem sido, no entanto, contida e diminuida em varios pontos pelas tropas francezas, que combatem magnificamente e contra-atacam com vigor.

Sabe-se que o esforço allemão é indiscutivelmente orientado para os portos da Mancha, com o objectivo de cortar as communicações da ala norte dos exercitos alliados que ainda combatem na Belgica.

A avalanche de tanques lançados pelos allemães vae destruindo o que póde por onde passa e sobretudo implantando o terror por actos de selvageria e por noticias alarmantes.

PARIZ, 21 (Reuter) — Communicado do estado maior do Exercito francez: "Apesar dos numerosos combates travados, não houve modificação importante na situação, que permanece confusa entre Somme e a região de Cambrai. Os ataques inimigos foram repellidos em muitas outras regiões e principalmente no Aisne e em Rethel. Nossa aviação continuou o bombardeio intensivo da retaguarda inimiga.

CONTINUA OBSCURA A SITUAÇÃO AO SUL DA FRENTE INGLEZA

LONDRES, 21 (Reuter) — As ultimas noticias aqui chegadas confirmam que o Exercito Expedicionario britannico continua lutando energicamente nas posições que lhe foram confiadas.

Ao sul da frente ingleza, a situação continua obscura.

MAIS GRAVE QUE A DE HONTEM A SITUAÇÃO DOS ALLIADOS NA FRENTE OCCIDENTAL

LONDRES, 21 (Reuter) — Os circulos officiaes francezes desta capital affirmam que a situação na frente occidental apresenta-se hoje ainda mais grave do que hontem.

Segundo esses mesmos circulos, a occupação de Arras e Amiens pelos allemães, que teria sido conseguida apenas com unidades motorisadas, terá em breve resposta da França, pela qual devemos esperar confiantes.

A QUEDA DE AMIENS E ARRAS

PARIZ, 21 (H.) — Foi publicado, hoje á tarde, o seguinte communicado official:

Na região situada ao norte do Somme, o inimigo, continuando em sua pressão, conseguiu levar seus elementos avançados até Amiens e Arras.

No resto da frente não houve modificações, mau grado os esforços locaes do inimigo.

Tem sido intensa a actividade de nossa aviação de reconhecimento e das formações de bombardeio que, com a collaboração das unidades de bombardeio da marinha, atacaram, sem descanso, as tropas inimigas de terra.

O numero de aviões inimigos que a aviação franceza e a defesa anti-aérea abateram em nossas linhas, durante o periodo de 10 a 19 do corrente, é actualmente de 303".

OCCUPAÇÃO DE RETHEL

PARIZ, 21 (Reuter) — As ultimas noticias aqui recebidas informam que o inimigo occupou a praça de guerra de Rethel, situada á margem direita do rio Aisne. Todas as tentativas feitas pelos allemães para atravessar o rio nas regiões este e oeste de Rethel, ou mesmo da propria cidade, têem fracassado. As tropas francezas acham-se firmemente intrincheiradas na margem esquerda e todas as pontes foram dynamitadas.

ABANDONADA PELOS FRANCEZES A CIDADE DE LAON

PARIZ, 21 (Reuter) — Um porta-voz do Ministerio da Guerra informa que as forças francezas abandonaram Laon, que foi occupada pelos allemães sem luta.

Os ataques desfechados com o proposito de cruzar o Aisne e contra Montmedy foram repellidos.

Continua a luta a este de Cambrai e nas regiões de St. Quentin e Peronne, embora a pressão alleman em direcção a oeste tenha diminuido de intensidade. As operações allemans continuam num rhythmo que é agora bem conhecido: um dia de avanço, seguido de um dia calmo. O de hontem foi um desses dias calmos.

As manobras realisadas na area que fica entre Cambrai e Somme foram descriptas pelo porta-voz como apresentando as caracteristicas de uma preparação normal. O inimigo procura occupar pontos avançados, pontes, estações e entroncamentos ferroviarios, algumas vezes na retaguarda das tropas francezas. Os allemães usaram columnas de motocycletas e carros semi-blindados, acompanhados de infantaria ligeira para effectuar os avanços. Empregaram tambem paraquedistas. A actividade aerea parece augmentar dia a dia, de ambos os lados.

Os aviões de bombardeio allemães atacaram nossas linhas de communicações, estradas de ferro e os portos do canal. Os aviões francezes e inglezes por sua vez atacaram a retaguarda inimiga, nas proximidades de St. Quentin.

Os germanicos perderam hontem grande quantidade de tanques. Novas tropas francezas chegaram ao sector de Somme.

O porta-voz do Ministerio concluiu informando que as perdas allemans são consideraveis e que a proporção, de um para tres, é ainda muito favoravel aos allemães.

O COMMANDO ALLEMÃO INSISTE NA OFFENSIVA

LONDRES, 21 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital indicam que, não obstante os duros golpes que soffreram nas zonas dos rios Sambre e Escalda, os allemães insistem na offensiva, mediante o emprego de suas unidades motorisadas.

Por sua vez, o grosso do Exercito britannico, que se encontra nessa zona, lança ataques parciaes, á espera da ordem para uma offensiva geral em coordenação com as tropas belgas e hollandezas que se encontram nas immediações.

Os alliados têem, na referida zona, a collaboração da aviação britannica, que destina innumeros aviões para atacar as columnas motorisadas allemans, difficultando-lhes a marcha.

Assegura-se que os allemães soffreram graves revés, porque suas tentativas chocaram em posições bem organisadas e tiveram que retroceder.

Na realidade, a batalha que se está travando nesse sector é puramente defensiva para os alliados, que deixam a offensiva aos invasores; mas, pelos exitos parciaes já obtidos, prevê-se que, uma vez coordenadas as linhas dos tres Exercitos, britannico, belga e hollandez, se lançará uma offensiva geral, a respeito da qual se mantem o maior sigillo nesta capital.

COMMUNICADOS OFFICIAES

LONDRES, 21 (Reuter) — As forças expedicionarias britannicas distribuiram, por intermedio de seu quartel general, o seguinte communicado: "As forças alliadas conseguiram repellir, hontem, repetidos ataques allemães, desfechados contra as posições ao sul do rio Escalda e contra Scheldt por columnas blindadas e motorisadas. As forças belgas têm tido importante contribuição no successo da batalha decisiva que está sendo travada.

FRONTEIRA ALLEMAN, 21 (H.) — E' o seguinte o communicado do alto commando allemão, distribuido hoje pela agencia "D. N. B.":

"A maior operação de ataque militar até hoje realisada a oeste, depois de varios successos parciaes foi hoje coroada de exito. O nono corpo do exercito francez, encarregado de manter a ligação nas regiões do Mosa e entre Namur e Sedan, com importantes effectivos que se encontram na Belgica e ao sul da linha Maginot, acaba de ser anniquilado e seus remanescentes dispersados. O general Giraud, antigo commandante do setimo corpo e actual commandante do nono, bem como todo o seu estado maior, cahiram prisioneiros. As divisões allemans estão penetrando pela brecha aberta na linha inimiga, tendo na vanguarda os corpos blindados e as unidades motorisadas que tomaram Arras, Amiens e Abbeville, e estão procurando repellir as tropas francezas, britannicas e belgas que se achavam no norte para a região da costa. Os esforços do inimigo para obter uma vantagem a sudoeste na região de Valencines mallograram. Ao sul, nossas tropas atacaram, como já foi dito em communicado official, a cidade de Laon, e avançaram, através do "Chemin des Dames", até o canal entre Aisne e o Oise. Durante os contra-ataques francezes, innumeros carros de assalto foram destruidos. A cidade de Rethel, na qual se encontravam ainda varios elementos inimigos, acaba de ser tomada.

Nesse avanço glorioso, o exercito aereo do "Reich" teve importante participação, dominando completamente os ares. O desbaratamento do nono corpo do exercito francez foi facilitado pela destruição das pontes, nucleos de communicações e outros objectivos atacados pela nossa aviação, que destruiu tambem columnas de tropas em marcha e comboios de transporte.

Todos os esforços do inimigo para abrir uma brecha na nossa frente não tiveram exito.

Quanto aos reconhecimentos sobre o mar na costa franceza, houve a registar ataques a um "destroyer", um navio-tanque de 5.482 toneladas e 3 navios mercantes, todos grandemente avariados.

Na noite de hontem, seis navios mercantes e dois navios-tanques, com o total de 43.000 toneladas, foram postos a pique pelas nossas bombas, nas immediações de Dover; e um porta-aviões de 13.000 toneladas recebeu grandes avarias. As perdas totaes do inimigo, no ar, durante o dia de hontem, foram de 47 aviões.

Quinze apparelhos allemães não regressaram ás suas bases".

DESMENTE-SE O APRISIONAMENTO DO GENERAL GIRAUD E SEU ESTADO MAIOR PELOS ALLEMÃES

PARIZ, 21 (H.) — Urgente — Fontes autorisadas desmentem que o general Giraud e seu estado maior tenham sahido prisioneiros dos allemães.

DESMENTIDO DO ALMIRANTADO BRITANNICO

LONDRES, 21 (H.) — O Almirantado informa que nenhum transporte ou navio-tanque britannico foi posto a pique, hontem á tarde, no Passo de Calais, pelos allemães.

Um communicado allemão affirmara que seis transportes e varios navios-tanques inglezes tinham sido afundados, num total de 40.000 toneladas.

BERLIM, 21 (U. P.) — A investida alleman em direcção ao Canal da Mancha foi noticiada pelos jornaes da tarde sob enormes titulos. Todas as folhas prevêem a approximação da estupenda victoria esperada pelo povo allemão.

DESTRUIDA A BIBLIOTHECA DE LOUVAIN

NOVA YORK, 21 (Reuter) — Os correspondentes americanos de guerra junto aos exercitos germanicos, na frente occidental, noticiam terem visto, mais uma vez, a famosa bibliotheca de Louvain em ruinas, destruida pelas chammas.

PERDIDO NAS COSTAS DA NORUEGA O CRUZADOR INGLEZ "EFFINGHAM"

LONDRES, 21 (H.) — O secretario do Almirantado annuncia que, em consequencia do choque contra um recife, não assignalado nos mappas das costas norueguezas, ficou perdido o cruzador "Effingham", commandado pelo capitão J. N. Sowson.

O communicado accrescenta que não houve perda de vidas a lamentar.

CHOCOU-SE CONTRA UMA MINA E FOI AO FUNDO O LANÇA-MINAS BRITANNICO "PRINCESS VICTORIA"

LONDRES, 21 (H.) — O Almirantado Britannico annuncia que o navio lança-minas "Princess Victoria", sob o commando do capitão J. B. E. Hall, foi ao fundo após bater uma mina inimiga.

Faltam noticias do capitão, dois officiaes e 31 tripulantes, que se acredita hajam perecido.

NAUFRAGOU O NAVIO ALLEMÃO "CAMPINAS"

LONDRES, 21 (Reuter) — O Almirantado annunciou o naufragio do navio allemão "Campinas", que bateu numa mina no dia 10 do corrente. Essa perda eleva para 630.000 toneladas o total das perdas allemans nesta guerra.

FOI A PIQUE, NO GOLFO DE PARIZ, O NAVIO CISTERNA ITALIANO "ALMERIA LIKES"

PORT OF SPAIN, 21 (U. P.) — O vapor-cisterna italiano "Almeria Likes" foi ao fundo hontem á noite, ao bater num rochedo do golfo de Pariz.

O navio dirigia-se a Trinidad e vinha do Texas, com um carregamento de enxofre.

Os tripulantes foram salvos.

PAIZES CONSIDERADOS REGIÕES OCCUPADAS PELA ALLEMANHA

LONDRES, 21 (H.) — O Ministerio do Exterior annuncia que devem ser considerados regiões occupadas pela Allemanha os seguintes paizes: Reino da Noruega com excepção das provincias do norte (Nordland, Troms, Finmark, Avaldard, Spitzberg), o reino hollandez, e o grão-ducado de Luxemburgo.

O Ministerio annuncia que o aviso não se applica ás possessões hollandezas.

Direcção do avanço allemão na França

MOMENTOS DE APPREHENSÕES

O communicado do alto commando francez informa que a situação entre o Somme e a região de Cambrai, na Picardia, permanece confusa, emquanto o communicado allemão annuncia que as tropas motorisadas do "Reich", com o auxilio da aviação, occuparam Arras, Amiens e Abbeville. Analysando-se os communicados com serenidade, não se póde deixar em suspenso qualquer juizo sobre a situação no noroeste da França, pelo menos até o momento em que escreviamos estas notas. Entretanto, em vista da rapidez com que os acontecimentos se succedem na frente de combate, é possivel que logo venha o desmentido ou a confirmação dos annunciados exitos das forças teutonicas. Seja como fôr, porém, em nosso commentario de hontem, adiantamos que, em caso de novos successos das columnas motorisadas allemans, que conseguiram formar uma "bolsa" em territorio francez, as cidades ao longo da fronteira belga, situadas além do flanco direito da brecha aberta nas fortificações alliadas, seriam o proximo theatro de violentos combates: Cambrai, Valenciennes, Arras, Lille, St. Omer e Calais. Mas, não obstante os ultimos telegrammas annunciarem a marcha do exercito allemão através de Cambrai, Arras, de um lado, e Peronne e Amiens, de outro, para attingir Abbeville, na Mancha, talvez o objectivo fosse alcançar Calais, como, de facto, parecia á primeira vista. Comtudo, Abbeville dista menos de Arras que Calais desta ultima localidade, e este facto talvez justifique a preferencia pela primeira via para alcançar a Mancha, pois todos os exitos até agora obtidos pelo sr. Hitler são consequencia da "guerra relampago". Mas, não se deve excluir a hypothese de que as forças motorisadas quizessem evitar encontros com tropas franco-belgas, localisadas no extremo-norte da região de Artois.

De qualquer modo, porém, a posse de Abbeville significa a obtenção de um objectivo militar de grande importancia para futuras operações. Installados, ahi, os allemães tentariam atacar a Inglaterra, ou iniciariam uma offensiva contra diversas localidades francezas, como Rouen, Havre, Elbeuf, Beauvais? Accresce que o flanco esquerdo da "bolsa", segundo as ultimas informações, teria alcançado Laon, distante cerca de 130 kilometros de Pariz. Essas conjecturas não devem, no entanto, levar a conclusões precipitadas, porque, como disse o sr. Winston Churchill, no seu discurso de domingo ultimo, "seria ridiculo perder a confiança e a coragem ou suppor que os exercitos bem treinados e apparelhados, com cerca de 3 a 4 milhões de homens, possam ser vencidos em algumas semanas apenas, ou alguns mezes, por meros golpes de surpresas e emboscadas, e reides de carros de assalto, por mais poderosos que sejam". Não obstante, reconhece-se que a situação se aggravou nestas ultimas horas, e a despeito das esperanças depositadas no general Weygand, que veiu substituir o general Gamelin no alto commando dos exercitos franco-britannicos, a impressão geral que se tem da leitura do discurso do sr. Paulo Reynaud é de que o avanço allemão prosegue, vencendo os obstaculos que se lhe antepõem. O chefe do governo francez iniciou sua oração dizendo que "a França está em perigo!", para accrescentar: "Não será tolerado nenhum desfallecimento, nenhuma indecisão. Agiremos rapida e merecidamente contra covardes e traidores. Temos confiança em nosso grande chefe e em nossos soldados. Os dois grandes imperios não pódem perecer. Se me dissessem ser preciso um milagre para salvar a França, eu responderia: creio nesse milagre porque acredito na França".

Entretanto, a parte mais importante da oração do chefe do governo francez é a que se refere ao mallogro da resistencia franco-britannica, que attribue a erros de manobra. As explicações do sr. Paulo Reynaud baseiam-se no deslocamento da ala esquerda do exercito que guarnecia as fortificações de Sedan e que foi enviada para a Belgica, quando se verificou a invasão desse paiz. Em vista disso, as tropas allemans desferiram formidavel ataque entre Sedan e Namur, no valle do Mosa. Esse rio, considerado obstaculo á acção dos allemães, não foi devidamente reforçado. Dahi a brecha conseguida sem grandes difficuldades. Mas, não é tudo. As pontes sobre o Mosa não foram destruidas. Por essas pontes passaram as forças do "Reich", que completaram a desorganisação do exercito Korep. O discurso do sr. Paulo Reynaud detem-se em outros pormenores, para em seguida aconselhar novos methodos de guerra e decisões immediatas.

Todavia, não é a primeira vez na historia que a França atravessa momentos difficeis. Os actuaes dirigentes das tropas franco-britannicas já presenciaram situações criticas na ultima guerra, e o proprio general Weygand, que assume o commando quando a nação franceza corre perigo, foi o braço direito de Foch.

A' onda de tanques, que atravessa o noroeste da França, os responsaveis pelo destino de dois imperios certamente poderão oppor meios de defesa, que á ultima hora occorrem aos verdadeiros cabos de guerra. E a França já mostrou que os tem, em mais de uma opportunidade.

O REINICIO DAS CONVERSAÇÕES ECONOMICAS ITALO-BRITANNICAS

Exercicios diarios da aviação italiana — Commentarios da imprensa de Roma a proposito da posição da Italia no actual conflicto europeu

O TOMADA DO CANAL GIULIANA

LONDRES, 21 (Reuter) — "Sir" Wilfreed Greene embarcou hoje para Roma, afim de restabelecer contacto com o governo italiano, na qualidade de presidente da delegação britannica junto á commissão anglo-italiana, que no inicio da guerra havia estabelecido as bases para a discussão de assumptos economicos.

EXERCICIOS DA AVIAÇÃO ITALIANA

ROMA, 21 (Reuter) — Os effeitos definitivos da propaganda preparatoria do espirito publico italiano sobre o lemma "agora ou nunca", fazem crer seja inevitavel a entrada da Italia na guerra.

A atmosphera de guerra está sendo incrementada pela actividade da aviação italiana que realisa exercicios diarios nos principaes centros do paiz. As tropas em uniforme de campanha marcharam hoje pelas ruas desta capital.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 21 (H.) — "A Italia precisa agir, o que lhe é ditado pelas necessidades e pelo seu destino" proclama o jornal "Telegrafo", do conde Ciano, em artigo em que analysa o discurso pronunciado em Milão pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia.

Depois de examinar a allusão feita pelo conde Ciano "á necessidade de defender os direitos do Estado Soberano da Italia", declara que "este objectivo é da maior urgencia". "Com effeito, accentua, a Italia não pode tolerar mais vexames no exercicio de sua soberania".

Tratando em seguida do segundo objectivo exposto pelo ministro, "a necessidade de realisar as suas aspirações naturaes", o jornal assim se exprime:

"A Italia não pode contentar-se em ser uma nação effectivamente soberana, mas acha que deve obter certos augmentos territoriaes que constituam, por um lado, um complemento natural do territorio nacional e, por outro, um complemento igualmente natural do seu imperio colonial".

Com a sua allusão ás "aspirações naturaes", o conde Ciano nada mais fez do que tomar o fio do seu memoravel discurso de 30 de Novembro de 1938 na Camara. Nessa epoca a phrase do conde Ciano, á qual os applausos dos deputados e os nomes geographicos então citados, deram especial relevo, não foi tomada em consideração pelos governos das potencias occidentaes e ficou sem resposta. Mas o conde Ciano, interpretando o pensamento do "duce", não a pronunciou de modo irreflectido e hoje repete. E' certo que se os homens a quem cabe a terrivel responsabilidade da sorte dos imperios francez e inglez a pudessem fazer, dariam hoje á phrase do ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia um acolhimento bem diverso do que lhe deram em Dezembro de 1938. Mas é tarde".

"O terceiro objectivo é o de manter o prestigio da Italia no mundo. Esta formula parece menos precisa que as anteriores, mas está no sentir de todos que cedo ou tarde nos levará a uma acção militar. E' claro que numa crise como a actual, em que toda a secular organisação da Europa está em discussão, na qual será decidida para muitos annos a sorte do continente, é claro que a defesa do prestigio e da honra nacional são coisas em que a nação se empenha ainda mais do que na conquista de algumas bases navaes ou de alguns territorios coloniaes. Para attingir esses objectivos tão distantes e ao mesmo tempo tão ligados uns aos outros, a Italia precisa agir. Isso é uma necessidade. E' o seu destino".

Depois de ter declarado que a Italia, com a sua attitude de não belligerante já influiu notavelmente no desenvolvimento dos acontecimentos desde Setembro ultimo, principalmente no estabelecimento na fronteira dos Alpes de "um numero certamente apreciavel de divisões francezas", o jornal conclue nestes termos:

"E' certo que se aproxima o momento em que a nossa acção no curso dos acontecimentos se tornará mais activa. Agiremos antes que a sorte da Europa se tenha decidido".

ROMA, 21 (U. P.) — O sr. Roberto Farinacci, ex-secretario geral do Partido Fascista, escreveu em seu jornal "Regime Fascista" que o chanceller Hitler lhe havia declarado, em certa occasião que se a Italia fosse a primeira a entrar em guerra, a Allemanha acudiria com sua ajuda, accrescentando que não pode existir duvida a respeito da attitude da Italia nesta guerra, porque no caso da Allemanha ser derrotada a Italia teria a mesma sorte.

"E' simplesmente ridiculo, diz o sr. Farinacci, acreditar-se que emquanto se decide a sorte da Europa e do mundo, o povo italiano permanecerá no estado de não-belligerancia, que já foi abandonado em virtude de certos acontecimentos. Não podem existir duvidas acerca da attitude do povo de Mussolini. Se acaso a Allemanha fosse derrotada a Italia soffreria a mesma sorte.

Lembramo-nos das palavras que certa vez nos disse o sr. Hitler, confidencialmente: "Temos os mesmos inimigos. A Italia e a Allemanha estão unidas pelo mesmo destino. Se uma destas nações desapparecesse a outra pereceria tambem.

O jornalista que assigna "Camicia Nera" em editorial publicado no jornal "Il Resto del Carlino" tambem accusa os judeus de serem os causadores desta guerra e de favorecerem os alliados.

"Os judeus prepararam, quizeram e impuzeram esta guerra — affirma. Os judeus estão agitando a opinião publica dos Estados Unidos para lograr a intervenção norte-americana, porque vêm a sua ruina com a victoria do "eixo". Por isso repetimos que esta guerra será fascista, proletaria e anti-judaica".

A TOMADA DO CANAL GIULIANA

ROMA, 21 (H.) — O enviado especial do "Popolo di Roma", junto ás forças allemãs na Belgica fornecem interessantes informações sobre a maneira pela qual os allemães occuparam de surpresa as principaes passagens para os territorios da Belgica e da Hollanda.

Esse jornalista declarou que os allemães fizeram uso de aviões sem motor afim de atravessar o canal Giuliana. "Os allemães sabiam que os belgas reagiriam violentamente e por esta razão procuraram agir de surpresa, afim de que não tivessem tempo de destruir a ponte sobre o canal Giuliana, a posição mais séria a enfrentar. Os allemães recorreram a um meio absolutamente inedito: o vôo sem motor.

Os aviões, com capacidade para transportar de 6 a 8 pessoas completamente armadas e apparelhadas, foram rebocados até a altitude necessaria e em seguida lançados em direcção do territorio belga, onde pousaram silenciosamente nas immediações do canal.

Foi assim que os allemães occuparam essa posição, depois de ligeiro combate. Os carros de assalto puderam transpôr facilmente a ponte. O emprego de aviões sem motor permittiu não somente evitar o alarme inimigo, como operar a descida em um campo de pequenas dimensões, e que foi positivamente decisivo.

Esse pormenor graças ao qual foi forçada a passagem de Maastricht, reveste-se de um caracter de verdadeira revelação, quanto á occupação da fortaleza de Eisen Emael, em cujo interior os allemães desceram, segundo foi noticiado em avião sem motor".

O BRASIL NAS COMMEMORAÇÕES DE PORTUGAL

Homenagem ao general Francisco José Pinto e aos membros da representação brasileira

EMBAIXADA DO BRASIL

LISBOA, 21 (H.) — Na embaixada do Brasil realisou-se hontem, á noite, brilhante recepção em honra do general Francisco José Pinto e dos membros da embaixada extraordinaria que o governo brasileiro enviou a Portugal para representar o paiz nas festas centenarias.

Entre os assistentes, notavam-se o sr. Augusto de Lima e familia, o secretario da embaixada, o consul, o consul-adjunto e o vice-consul do Brasil, o architecto Flavio Barbosa, varios membros da colonia brasileira e muitas personalidades do paiz amigo.

Nessa occasião, o general Francisco José Pinto recebeu os jornalistas, aos quaes declarou: "Desde que avistamos, hoje, terras de Portugal estamos sob a mais intensa das emoções. Fomos recebidos carinhosamente á portugueza e sentimos que o nosso affecto pela patria, dentro da nossa patria, é largamente correspondido.

Venho trazer as homenagens do meu governo e do povo do meu paiz ao governo e ao povo portuguez, quando o lar paterno vae commemorar seculos de gloria. Mais do que isso: somos representantes da familia que vive além-Atlantico e viemos para ajudar a fazer as honras da casa, na feliz phrase do eminente dr. Oliveira Salazar. Portugal, graças á clarividencia dos seus homens do governo, á cuja frente se encontram estadistas da envergadura do general Carmona e de Oliveira Salazar, é uma nação que honra a civilisação occidental, de que é uma das suas mais altas expressões.

Conhecemos bem quanto vale o povo portuguez, porque temos alguns milhares delles convivendo fraternalmente comnosco.

Eu e os demais membros desta missão iremos acompanhar o governo de Portugal na peregrinação civica que se inicia no proximo dia 2 de Junho, commemorando um luminoso passado — patrimonio commum que tanto nos orgulha. Foi para isso que para aqui nos enviou o Presidente Vargas."

O general Pinto pediu á imprensa que fosse interprete dos seus agradecimentos a quantos contribuiram para a carinhosa recepção que teve hontem, e agradeceu tambem aos seus representantes as amaveis deferencias com que tem sido distinguido.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.

As negociações commerciaes anglo-russas

MOSCOU, 21 (U. P.) — A radio-emissora informou que o commissario das Relações Exteriores, sr. Molotov, enviou uma nota á Gran-Bretanha, hontem, rejeitando o "memorandum" britannico" relativo ás negociações commerciaes.

Salienta-se nessa nota que o governo dos Soviets não julga possivel subordinar as questões commerciaes ás necessidades militares. Em segundo logar diz que as questões attinentes ao commercio da Russia com a Allemanha estão unicamente na orbita da competencia dos Soviets, e, por conseguinte, não podiam ser objecto de discussão. Em terceiro logar, quanto ás importações da Gran-Bretanha, a União dos Soviets diz que os materiaes são destinados ás necessidades da Russia. Finalmente, em quarto logar, o governo dos Soviets não acceita como convincente a explicação dada pelo governo britannico, no sentido de que navios sovieticos apresados já não se encontram sob a jurisdicção britannica pelo facto de terem sido transferidos ás autoridades francezas. Diz que este ultimo ponto, juntamente com os outros, não revelam que o governo britannico deseja iniciar conversações.

CHILE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA NAÇÃO

SANTIAGO, 21 (H.) — O presidente da Republica, sr. Aguirre Cerda, por occasião da abertura da sessão extraordinaria do Congresso, hoje, ás 15 horas e 30 minutos, effectuou a leitura da sua mensagem.

Em parte de sua oração, referiu-se ás questões internacionaes e ás perturbações que ellas acarretam para a economia e o progresso do Chile, bem como para a neutralidade do continente.

NOTICIAS DO RIO

Casamento do sr. Lourival Fontes

Flagrante do casamento do dr. Lourival Fontes e da poetisa d. Adalgisa Nery

RIO, 21 ("Estado") — Conforme informámos, realisou-se hoje, na residencia do ministro Oswaldo Aranha, o enlace matrimonial do dr. Lourival Fontes, director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, com a poetisa e escriptora Adalgisa Nery. O acto, apesar do seu caracter intimo, teve a assistil-o altas autoridades e outras personalidades, entre as quaes os ministros Souza Costa, Gustavo Capanema, Aristides Guilhem, Waldemar Falcão, commandante Ernani do Amaral Peixoto e sra., Luiz Vergara, commandante Octavio Medeiros, Negrão de Lima, embaixador Martinho Nobre de Mello, ministro Hernandez Catá, Herbert Moses, Oswaldo de Barros, Carlos Luz, Luiz Aranha, Waldemar Luz, Jarbas de Carvalho, Julio Barata, Israel Souto, Assis Figueiredo, Alfredo Pessoa, Lycurgo Costa e varios jornalistas.

Foram padrinhos da noiva o ministro Oswaldo Aranha e sra., e do noivo o industrial Durval Cruz e a viuva sra. Maurity Santos.

—— Pelo 2.º avião da Vasp o dr. Lourival Fontes e sra. viajaram para essa capital, com destino a Poços de Caldas. No aeroporto Santos Dumont numerosos amigos e admiradores apresentaram as suas despedidas ao illustre casal.

A CHEGADA A S. PAULO

No aeroporto de Congonhas o dr. Lourival Fontes e senhora foram recebidos pelo major Gentil de Castro Filho, representando o sr. Interventor Federal, e diversos amigos. Hospedando-se no Esplanada, hoje de manhan seguirá para Poços de Caldas. A' senhora Lourival Fontes foram enviadas muitas flores.

A excepcional importancia do recenseamento de 1940

RIO, 21 ("Estado" — Via Vasp) — O Recenseamento de 1920 produziu a maior "safra" de dados estatisticos até então colhida no Brasil.

Milhares e milhares de informações, penosamente collectadas pelos agentes recenseadores e que, depois de criticadas, apuradas, verificadas e tabuladas, se condensaram nas syntheses numericas da ultima operação censitaria nacional, foram o lastro invisivel, a fonte informativa de todos os debates e providencias de interesse geral que, no decurso de vinte dilatados annos, occorreram em nosso paiz.

Durante esse longo periodo, os governos, a industria, o commercio, a agricultura, as profissões technicas e liberaes, os lideres de classes, os homens de pensamento tanto como os homens de acção, "se abasteceram" — é o termo — de conhecimentos numericos no manancial das informações estatisticas do 4.o Recenseamento Brasileiro.

Por imperativo da sua missão de "dynamisadora de informação", a imprensa foi certamente o maior e mais constante "consumidor" dos dados numericos do ultimo Censo: os debates travados, as questões suscitadas, os assumptos tratados, todos os problemas emfim que precisassem do amparo indispensavel do argumento quantitativo incontrovertivel, que, depois de 1920, encontramos nas columnas dos jornaes e nas publicações especialisadas, trazem, quasi sempre, o distinctivo da influencia exercida pelos dados censitarios no esclarecimento dos aspectos mais importantes da vida brasileira.

A "mercadoria" estatistica teve, portanto, uma extraordinaria extracção... O 5.o Censo Geral da Republica, que se realisará em 1.o de Setembro proximo, se destina, precisamente, a renovar o estoque formidavel de conhecimentos numericos imprescindiveis ao estudo dos problemas nacionaes. Esse estoque, formado pelas contribuições individuaes, será devolvido a todos, indistinctamente, valorisado em syntheses numericas, comprehendendo todas as informações que o Serviço Nacional de Recenseamento vae collectar de casa em casa, de estabelecimento em estabelecimento, de instituição em instituição, através da operação censitaria. Para que possamos "consumir" boas estatisticas, ajudemos o S. N. R. a produzil-as correctamente, como convem ao Brasil, como convem a todos nós.

OS QUE VÃO SER RECENSEADOS

Porque a população é um phenomeno eminentemente dynamico, é necessario que o Censo Demographico seja realisado "simultaneamente" em todo o territorio nacional. Assim, serão recenseados em cada domicilio, não importa se este tenha séde num palacio ou numa choupana, além de todos os individuos, moradores e hospedes, que ahi passarem a noite de 31 de Agosto para 1.o de Setembro de 1940, os residentes effectivos acaso ausentes nessa noite, inclusive os menores internados em estabelecimentos de ensino.

Deverão igualmente ser incluidas nos instrumentos do Censo Demographico, em cada domicilio, particular ou collectivo, as crianças cujo nascimento occorrer na noite de 31 de Agosto para 1.o de Setembro. "Per contra", não deverão ser incluidas nos instrumentos de collecta, mesmo que estes sejam preenchidos alguns dias depois de 1.o de Setembro, as pessoas, inclusive recem-nascidos, que fallecerem durante o curso da referida noite. Isso quer dizer que o Censo Demographico de 1940 vae contar a população do Brasil existente, de facto, na noite de 31 de Agosto para 1.o de Setembro, incluindo todas as pessoas que, em quaesquer circumstancias de edade e de saude, forem encontradas no territorio nacional durante aquella noite, alcançando, vivas, a manhan de 1.o de Setembro.

A População do Brasil é uma duvida antes do recenseamento. Mas será uma certeza depois delle. O Recenseamento é o ponto de transição daquella duvida para esta certeza.

Emissão falsa de acções

RIO, 21 ("Estado" — Via Vasp) — A Superintendencia da E. F. São Paulo-Rio Grande communicou á imprensa o seguinte:

"A Superintendencia da E. F. São Paulo-Rio Grande, publicou uma nota em "A Noite" ha alguns dias, dizendo haver nas transacções da Companhia Armazens Frigorificos varias fraudes, puniveis pelo Codigo Penal. Dos directores da referida empresa recebeu a Superintendencia uma carta de protesto contra taes declarações. Segundo as informações recebidas pelo coronel Costa Netto, eram os antigos directores da Companhia accusados de haver falsamente escripturado em seus livros diversas importancias, dadas como recolhidas ao Banco Francez e Italiano, relativas a quantias subscriptas por accionistas, isto em Fevereiro de 1912.

Pedidos ao Banco em apreço os necessarios esclarecimentos, veiu a resposta seguinte:

"Recebemos em 7 do corrente seu officio n. G 36 datado de 30 de Abril proximo findo, em resposta ao qual nos cumpre informar-lhe que não consta dos nossos livros de Fevereiro de 1912 qualquer deposito a favor da Empresa Frigorificos, tendo a accrescentar que a conta corrente em nome dessa empresa somente foi aberta nesta succursal em 29 de Outubro de 1915".

Em 1912 iniciava a sua vida industrial a Companhia dos Armazens Frigorificos. Os seus incorporadores pertenciam todos á São Paulo-Rio Grande. Juntamente com a Compagnie du Port, elles subscreviam seis mil acções de 200$000 cada uma. E do Diario Geral de sua escripta consta o seguinte assentamento:

"Fevereiro de 1912. Banco Francez e Italiano. Rio. Conta a accionistas. Importancia depositada pelos accionistas em pagamento de seis mil apolices subscriptas a 200$ cada uma e que ficam liberadas = 1.200:000$000".

Está provada a falsidade com que agiam as pessoas envolvidas nesse triste episodio.

Ninguem havia concorrido com qualquer importancia para tal operação, que, mais tarde era reproduzida em outra emissão de acções.

Ficam assim desmascarados os falsos accionistas que queriam apresentar-se como portadores de acções para as quaes pessoa alguma contribuiu com qualquer importancia. E' que o capital entrou para cobrir as despesas de forma mysteriosa. O peor é que os falsos accionistas não querem apresentar-se com medo da Justiça que os espera".

Transito de substancias inflammaveis

RIO, 21 ("Estado") — Dispondo sobre o fornecimento de guias para o transito no Districto Federal de substancias inflammaveis, explosivas e corrosivas, o presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.o) — As guias para transito no Districto Federal de substancias inflammaveis, explosivas e corrosivas só serão fornecidas aos commerciantes e industriaes, cujos estabelecimentos, destinados ao fabrico ou commercio de taes mercadorias, estejam legalmente licenciados na conformidade do decreto-lei n. 251, de 4 de Fevereiro de 1938.

Paragrapho unico — A taxa, a titulo de patente, de que tratam os artigos 29 do decreto n. 4.612, de 2 de Janeiro de 1934, e 24, item 11, do decreto legislativo 121, de 14 de Novembro de 1936, não será devida a partir desta data senão pelos depositarios de materias inflammaveis, explosivas e corrosivas que não explorem commercio ou industria dessas mercadorias, tenham requerido e obtido sua inscripção no Departamento de Fiscalisação e mantenham depositos que satisfaçam todos os requesitos de segurança contra risco nos termos das leis em vigor.

Art. 2.o) — Para cumprimento do disposto no artigo anterior o Departamento de Rendas e Licenças fornecerá ao Departamento de Fiscalisação: a) Dentro de 30 dias, a contar da data desta lei, uma relação de todos os contribuintes cujos estabelecimentos devidamente licenciados estejam autorisados a explorar commercio ou industria de inflammaveis, explosivos ou corrosivos, ou a manter depositos dessas substancias; b) No mesmo dia da occorrencia, um communicado de qualquer alteração por inicio, interdicção ou fechamento de estabelecimentos destinados áquelle ramo de commercio ou industria, verificadas nas relações de contribuintes de que trata o item "a".

Atr. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario".

A organisação do Ensino Primario

RIO, 21 ("Estado" — Via Vasp) — Pronunciando-se a respeito do ante-projecto de reorganisação do ensino primario em todo o paiz, o prefeito Henrique Dodsworth, no officio enviado ao ministro Gustavo Capanema, declara que a Secretaria de Educação opinou favoravelmente á adopção de ante-projecto elaborado pela Commissão Nacional de Ensino Primario e que serviu de objecto á consulta do ministro da Educação, "ponderando a conveniencia de ser examinada a possibilidade de dilatação do prazo mencionado no artigo 44".

O dispositivo em apreço é o seguinte: "Cinco annos após a publicação desta lei, será exigido de todo residente no paiz, maior de 16 annos e menor de 25, apresentação do certificado de instrucção elementar, em qualquer acto da vida civil, publica ou particular.

Paragrapho unico — Supprirá a exigencia acima a apresentação do certificado de matricula, frequencia ou conclusão de curso em qualquer escola de ensino, ulterior ao cyclo fundamental primario".

REUNIÃO DOS PROPRIETARIOS DE SALINAS

RIO, 21 ("Estado") — Tendo o ministro da Agricultura recebido dos criadores do Rio Grande do Sul, São Paulo, Matto Grosso, Goyaz e outros Estados varias reclamações contra o preço do sal para o gado, resolveu o sr. Fernando Costa convocar, para quinta-feira proxima em seu gabinete uma reunião dos proprietarios de salinas, afim de assentar medidas tendentes á fixação de um preço mais rasoavel para o producto.